

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Dimensão Boas Práticas
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 011

De pequenino se faz o figurino 2



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação de Reformados do Bairro do Condado-Marvila-Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia de São Vicente

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes, CRL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Boas Práticas

Projeto de Referência

Designação 28. Desde pequenino se faz o figurino

Edição Programa BIP/ZIP 2019

BIP/ZIP 30. Condado, 33. Marquês de Abrantes, 34. PRODAC

Entidades Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes, CRL (Parceira), Associação de Reformados do Bairro do Condado-Marvila-Lisboa (Promotora), Associação de Moradores do Bairro da Quinta do Chale (Parceira)

Descrição da boa prática Promover a continuidade do trabalho com crianças dos 3º e 4º anos de escolaridade, para desenvolvimento de competências na iniciação à costura criativa. A metodologia já utilizada, será aplicada em novos territórios. É um projeto aberto à Comunidade, pois os adultos poderão ter um papel ativo, quer na frequência destes workshops, quer como facilitadores da aprendizagem das próprias crianças.

Designação De pequenino se faz o figurino 2

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores
28. Amendoiras
30. Condado
33. Marquês de Abrantes
43. Alfama
53. Marvila Velha



	65. Quinta do Ferro
ODS 2030	Igualdade de Género Reduzir as Desigualdades Síntese do Projeto
Fase de execução	Este projeto trabalhará com alunos do 3º e 4º anos dos CAF das escolas do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Agostinho da Silva, e João dos Santos. É um trabalho de continuidade. A procura e aceitação do projeto, leva-nos a querer implementar o mesmo em novos territórios, os CAF das escolas básicas da freguesia de São Vicente. Para além disso, sobretudo em tempo de interrupção letiva, este assume-se como mais uma resposta de ocupação dos tempos livres para as crianças.
Fase de sustentabilidade	A experiência retirada do projeto anterior é positiva. A receptividade dos encarregados de educação, e disponibilidade dos mesmos para acompanharem o desenvolvimento do projeto foi excelente, demonstrativa do empenho destes na promoção da felicidade e bem-estar das suas crianças.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Este projeto desenvolvido pela ARBC, nos 3º e 4º anos das escolas do 1º ciclo do agrupamento D.DINIS, foi grato, inovador, e para surpresa de todos, permitiu ver que cada aluno dos CAF teve a liberdade de fazer as atividades do projeto independentemente do seu género. Este projeto de iniciação à costura, mostrou que os rapazes eram muito perfeccionistas nos trabalhos de costura, desenvolveram metodologia própria, e algumas lenda lengas para cumprirem os desafios que lhes eram sugeridos. Foi com surpresa que vimos pais dirigirem-se ao CAF para perceberem que aulas eram essas da costura, aplaudiram e disponibilizaram-se para trabalharem connosco. Por tal facto, trata-se de um projeto intergeracional, sendo que durante as interrupções letivas os avós, normalmente cuidam dos netos, e podem ser ainda um apoio no desenvolvimento das competências de costura adquiridas.
-------------	--



Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	Em plena Sociedade Ocidental do Séc. XXI, persiste a ideia de papéis diferenciados para mulheres e homens. Este projeto de continuidade de uma experiência enriquecedora com as crianças dos 3º e 4º anos dos CAF das escolas Agostinho da Silva e João dos Santos, do Agrupamento de escolas D. Dinis, visa desenvolver a criatividade e consolidar um trabalho que foi interrompido devido à pandemia, e que teve que ser adaptado à situação de emergência nacional (com redirecionamento dos nossos meios humanos e materiais para começaram a fazer EPIS para os hospitais de Lisboa, tendo contribuído com cerca de 17.000 cogulas e perneiras). A experiência enriquecedora de verificar que para as crianças a costura não tem género (apesar dos estereótipos associados a esta atividade e manifestada por alguns pais), levou-nos a querer aprofundar esta questão da relação entre as profissões e o género. Assim, através de atividades criativas e recreativas (associadas à costura) pretendemos trabalhar a questão do género associada às profissões, ajudando a desmontar (sobretudo entre os adultos) velhos estereótipos e a promover a aceitação do outro, independentemente do seu género.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Criar grupos nos CAF a nível dos alunos dos 3º e 4º anos, que mostrem apetência para a aprendizagem de iniciação à costura, e que trabalhadas crescerão em termos de competências adquiridas, sendo que estará sempre presente o facto de trabalharmos e passarmos a mensagem de que não há profissões específicas para género.

Sustentabilidade A ARBC tem os meios técnicos para desenvolver o projeto, 4 máquinas de costura, 1 de corte e coze e o altruísmo das nossas voluntárias assim como da nossa monitora de costura. O êxito da procura que tivemos nos CAF do agrupamento escolas D. Dinis, foi a razão de querermos continuar e podermos permitir às crianças treinar competências (de motricidade) e adquirir outras (associadas à costura, mas também de relacionamento social).

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Desmontar os estereótipos de género associados a muitas profissões, procurando, através do contato direto com pessoas de diferentes áreas profissionais, demonstrar que a profissão não tem género e levar as crianças (e famílias) a perceber que elas podem ser e fazer o que quiserem, desde que tenham gosto e apetência para isso.

Sustentabilidade Trabalhar estereótipos constitui a melhor ferramenta que possuímos para promover pessoas e sociedades mais inclusivas e tolerantes. Sendo difícil de mensurar o seu impacto, acreditamos que esta é uma mais valia e que colherá frutos ao longo do processo de desenvolvimento destas crianças.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	A minha caixa da costura
Recursos humanos	1 coordenador 2 monitoras e vários voluntários
Local: entidade(s)	O projeto vai ser desenvolvido nos CAF das escolas Rosa Lobato de Faria , Convento do Desagravo, e Natália Correia na Freguesia de São Vicente, e também a nível dos 3º e 4º anos das escolas básicas João dos Santos, 195 e Agostinho da Silva do Agrupamento de escolas D. Dinis em Marvila
Valor	49200 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	A profissão não têm género
Recursos humanos	1 coordenador e alguns voluntários
Local: entidade(s)	O projeto vai ser desenvolvido nos CAF das escolas Rosa Lobato de Faria , Convento do Desagravo, e Natália Correia na Freguesia de São Vicente, e também a nível dos 3º e 4º anos das escolas básicas João dos Santos, 195 e Agostinho da Silva do Agrupamento de escolas D. Dinis em Marvila.
Valor	9000 EUR



Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Mostra fotográfica
Recursos humanos	1 Coordenador e 1 Foto-jornalista
Local: entidade(s)	A definir
Valor	6000 EUR
Cronograma	Mês 16, Mês 24
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 4	Manual de boas práticas
Recursos humanos	1 coordenador, monitores (das atividades), voluntários
Local: entidade(s)	ARBC e parceiros
Valor	9000 EUR
Cronograma	Mês 24
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	50
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	24
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Manual de boas práticas	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	21600 EUR
Encargos com pessoal externo	23600 EUR
Deslocações e estadias	2000 EUR
Encargos com informação e publicidade	10250 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5750 EUR
Equipamentos	10000 EUR
Obras	0 EUR
Total	73200 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação de Reformados do Bairro do Condado-Marvila-Lisboa
Valor	73200 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



Entidade	Junta de Freguesia Marvila
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	750 EUR
Descrição	Apoio da organização e divulgação das atividades
Entidade	Junta de Freguesia S. Vicente
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	750 EUR
Descrição	Apoio da organização e divulgação das atividades
Entidade	CNAD.SEDE
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Apoio e divulgação das atividades no Bairro do Condado

TOTAIS

Total das Actividades	73200 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2000 EUR
Total do Projeto	75200 EUR
Total dos Destinatários	2240

